



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Há dias, circulou nas redes sociais um aviso sobre o encerramento de uma loja tradicional de massas com mais de meio século. As palavras usadas no aviso deixaram as pessoas tristes: “o Governo está a criar uma cidade de gastronomia, e a empenhar-se no apoio às lojas típicas e tradicionais, e mais, os governantes e cidadãos estão solidários quanto à revitalização dos bairros antigos. No entanto, a loja, que, com dificuldades, sobreviveu mais de 60 anos, acabou por ser obrigada a fechar, só por causa de uma planta antiga, situação que é lamentável.”.

Segundo muitos proprietários dos estabelecimentos tradicionais de comes e bebes, nos últimos anos, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais tem-nos encostado à parede, algumas vezes inspecciona o querosene e o gás butano, outras vezes o fumo oleoso, e o pior foi pedir a recuperação desses estabelecimentos segundo a planta original. Trata-se de uma tarefa muito complicada para os proprietários, portanto, muitos deles ficaram desapontados com a actuação do Governo, afirmando que “não há coerência entre o discurso e a prática, por um lado diz que apoia as lojas tradicionais, mas por outro lado, diminui, constantemente, o espaço de sobrevivência e desenvolvimento quer destas lojas quer das micro e pequenas empresas.”.

Desta vez, uma loja tradicional de massas foi obrigada a fechar devido à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

perseguição dos serviços públicos, o que contraia completamente a política de apoio às lojas típicas e tradicionais, que o Governo tem sempre defendido. Se a situação continuar, é provável que mais lojas tradicionais não consigam sobreviver.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O referido caso revela que os diversos serviços públicos actuam cada um à sua maneira, e que falta coordenação interserviços. As autoridades da economia e do turismo manifestaram várias vezes o seu apoio às lojas tradicionais e o seu desejo de criar uma cidade de gastronomia, mas todos esses apoios não conseguiram vencer uma “ordem de encerramento”. Afinal, o que é que o Governo já fez, no âmbito das políticas de apoio às lojas tradicionais e às pequenas e médias empresas? Essas políticas vão ser revistas?

2. Acredita-se que este caso não é único. Não se sabe quantas lojas tradicionais estão a enfrentar a ameaça de encerramento, e provavelmente vão acabar por ser obrigadas a fechar. As autoridades devem, então, reforçar a coordenação interserviços, apresentar sugestões e propostas de solução viáveis, e esforçar-se para apoiar as lojas tradicionais, que se encontram na mesma situação, a resolver os seus problemas. Vão fazê-lo?

3. O referido caso suscitou a atenção da sociedade, e os serviços públicos prestaram esclarecimentos “razoáveis”, no seu entender, salientando a governação segundo a Lei, mas não fizeram o seu melhor para resolver o problema. Isto é que é ter por base a população e governar segundo a lei? É



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

assim que vai ser possível criar uma cidade de gastronomia? O Governo deve rever a legislação, para apoiar, com todos os esforços e na medida possível, as lojas tradicionais no desenvolvimento das suas actividades. Vai fazê-lo?

30 de Outubro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Kou Hoi In